

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE ATIVIDADES

1º. Quadrimestre

(janeiro, fevereiro, março e abril de 2018)

PROJETO ARTE E CULTURA EM MOVIMENTO



Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social de Atibaia

Atibaia 2018

ESPAÇO CRESCER LIVRE CRIATIVIDADE

CNPJ: 04226574/0001-33

Rua das Camélias, nº 520 – Chácara Fernão Dias – Atibaia – CEP – 12954-636 – tel. 4416 1843

RELATORIO QUADRIMESTRAL DE ATIVIDADES

Jan./Fev./Mar./Abr. 2018

Serviço Social

Técnico: Mirian Rodrigues - CRESS 37.622

Objetivo : O objetivo do Serviço Social é promover a defesa e a garantia dos direitos sociais do indivíduo preconizados pelo SUAS. Mediar, articular e intervir em prol de causas sociais através de part. em conselhos, de atendimentos ao usuário e de estímulo á participação social. Para isso o serviço social desta OSC disponibiliza um espaço de escuta através da interação com grupos de crianças, famílias e profissionais, oportunizando um laboratório que permite diagnósticos mais assertivos sobre o cenário social vigente, e assim contribuir para o desenvolvimento humano

Abaixo descrito as ações predominantes na área da assistência social:

Relatório 1º Quadrimestre 2018 Quantitativo
SERVIÇO SOCIAL

Atividades	MÊS/QTDADE.	MÊS/QTDE	MÊS/QTDE	MÊS/QTDE	Total do quadrimestre
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	
Acompanh. Projetos	Xx	Xx	10	06	16
Atendmto. ao usuário					
I: Individual	I: 17	I: 48	I: 21	I: 20	I: 106
G: Grupos	G: xx	G: 12	G: 14	G: 06	G: 32
Capacitações	Xxx	xx	Xx	Xx	Xx
Contatos rede	02	06	08	06	22
Divulgação em mídias	06	03	Xx	Xx	09
Encaminhamento	06	12	16	19	53
Encam. Interno	Xx	Xx	Xx	Xx	Xx

Atividades	MÊS/QTDADE.	MÊS/QTDADE.	MÊS/QTDE	MÊS/QTDE	Total do quadrimestre
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	
Elab. de relatórios	12	22	25	20	79
Entrevista social	Xx	07	12	18	37
Eventos externos	Xx	Xx	Xx	Xx	Xx
Eventos internos	Xx	Xx	Xx	01	01
Orientações	02	13	20	26	61
Partic.em conselhos	Xx	Xx	02	03	05
pesquisa legislação/ estudos e elab. de projetos	22	17	06	Xx	45
Reuniões internas	Xx	Xx	Xx	Xx	xx
*Rotinas administrativas	27	42	31	07	107
Visita domiciliar	Xx	Xx	Xx	Xx	Xx
Voluntariado/estágio	Xx	01	01	04	06

Resumo qualitativo: Início do ano atípico causado pela reforma da escola municipal e pela mudança de turnos das salas de aulas, ocasionando mudança da rotina com as crianças na OSC. A interação com as crianças também está exigindo adaptações pois a diferença de faixa etária e o grande número de alunos novos (na escola, no bairro e alguns no Estado) tem exigido um movimento do serviço social de conciliação entre elas. O serviço social tem sido solicitado pelos educadores devido á adaptação das crianças ás regras da OSC. As entrevistas sociais também tornaram-se mais extensas e com intervenções necessárias posterior a entrevistas, devido á diversas necessidade humanas e sociais constatadas. O teatro "Agora é a hora" trouxe curiosidade e reflexão ás crianças quanto ao trabalho infantil.



Mirian Rodrigues

Assistente Social - CRESS 37.622

PROJETO ARTE CULTURA EM MOVIMENTO

Relatório Quadrimestral de Atividades
(Janeiro, fevereiro, março, abril /2018)

CONSIDERAÇÕES DO ORIENTADOR SOCIAL Orientadora: Jéssica Fernandes Pereira

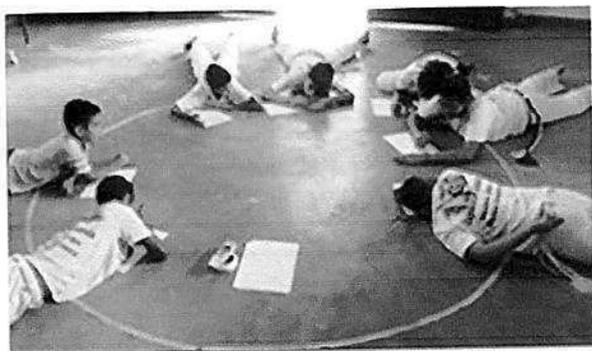
Objetivo dos grupos: Oportunizar reflexões com temas emergentes dos próprios grupos e sugeridos pelo orientador no sentido de desenvolver o fortalecimento de vínculos e a consciência cidadã.



Rodas de Conversas – CRAS Tanque - janeiro/2018



Rodas de Conversas CRAS Tanque - fevereiro/2018



Rodas de Conversas CRAS Tanque março/2018



Rodas de Conversas CRAS Tanque abril/2018

Descrição das dinâmicas realizadas no mês de janeiro: CRAS tanque

Dinâmicas realizadas com os grupos da oficina de Artes em tecido:

- Roda de conversa de apresentação;
- Dinâmica “1, 2 e 3”;
- Dinâmica “Siga o mestre”;
- Dinâmica “As letras”;
- Dinâmica disparadora, “o quebra-cabeça do texto”;
- Dinâmica “Mímica estourada”;
- Observação dos grupos em oficina: sinopse do filme “Extraordinário”.

Dinâmicas realizadas com os grupos da oficina de Violão:

Grupos 1 e 2 (manhã)

- Roda de conversa de apresentação;
- Dinâmica “Siga o mestre”;
- Dinâmica “As letras”, tema: FAMILIA;
- Atividade artística emojis.

Grupo 3 (tarde)

- Dinâmicas de apresentação e roda de conversa;
- Dinâmicas de descontração e socialização, “Siga o Mestre” e “1, 2 e 3”;
- Dinâmica “semáforo”, tema: MUSICA;
- Conversa sobre estilos musicais de cada participante, sobre a banalização da música brasileira, e da depreciação das letras no funk. A reflexão principal deste encontro foi sobre o RESPEITO.
- Leitura e interpretação da letra da música “Pesadão” do grupo O Rapa, e o comparativo com a interpretação visual do vídeo da mesma música;

Grupo 4 (tarde)

- Dinâmicas de apresentação e roda de conversa;
- Dinâmica “semáforo”, tema FAMÍLIA;
- Roda de conversa sobre o tema eleito.
- Confecção de chaveiros de emoji, representando o integrante da família que é mais próximo afetivamente.

Dinâmicas realizadas com os grupos da oficina de Capoeira:

- Roda de conversa de apresentação da orientadora e também de como aconteceriam os encontros;
- Dinâmica “Bexiga no alto”;
- Dinâmica “dupla da bexiga”;
- Dinâmica “na mala da minha vó”;
- Dinâmica “Grupo de números”;
- Dinâmica “Nó humano”
- Dinâmica “Stop sem papel
- Roda de conversa.

Descrição das dinâmicas realizadas no mês de fevereiro: CRAS tanque

Dinâmicas realizadas com os grupos da oficina de Artes em tecido:

- Bullying. Quem já praticou? Quem já sofreu? Quais formas de bullying existe?
- Dinâmica “Cego, mudo, surdo”;
- Dinâmica de descontração e observação, “Peteca”;
- Observação.

Dinâmicas realizadas com os grupos da oficina de Violão:

Grupo 1 e 2 (manhã)

- Finalização da atividade artística do porta retrato da família com emojis;
- Jogo “Quem sou eu”;
- “Aulão de Violão”, uma proposta em que juntamos todas as turmas do período da manhã e promovemos a manhã de atividades, dinâmicas, aula de violão, roda de conversa e para finalizar uma lanche especial para o dia.

Grupo 3 e 4 (tarde)

- Dinâmica “Cego, mudo e surdo”;
- Dinâmica “Quem sou eu?”;
- “Aulão de Violão”;
- Roda de conversa;
- Dinâmica “Nó humano”.

Dinâmicas realizadas com os grupos da oficina de Capoeira:

- Observação das turmas durante as atividades propostas pelo educador;
- Dinâmica "O que eu quero?";
- Dinâmica "Bolinha do sorriso";

Descrição das dinâmicas realizadas no mês de março: CRAS tanque / Boa Vista

Dinâmicas realizadas com os grupos da oficina de Artes em tecido:

- Roda de conversa, sobre os direitos e deveres da mulher, a história da luta da mulher em busca da conquista pelo seus direitos;
- Confecção cartões de lembrança para as mulheres;
- Proposta de atividade "Quadro de retalhos", com o objetivo de trabalhar a identidade cultural dos participantes, conhecer um pouco mais de cada um, da sua história e do local em que vivem.

Atividades com os grupos do bairro Boa Vista

- Apresentação do trabalho e reconhecimento do ambiente e da turma;
- Roda de conversa

Dinâmicas realizadas com os grupos da oficina de Violão:

Grupo 1 e 2 (manhã)

- Proposta de criar uma paródia com tema livre;
- Dinâmica "Desenho coletivo" com subtema "O que não quero para mim, não faço para o outro";
- Apresentação das paródias para os educadores e funcionários do CRAS tanque. Dinâmica "Quem sou eu".
- Roda de conversa.

Grupo 3 e 4 (tarde)

- Proposta de criar uma paródia com tema livre;
- Projeto "Um toque de gentileza";

Atividades com os grupos do bairro Boa Vista

- Apresentação artísticas para os alunos da Escola Estadual Professor Constantino Simões de Lima.
- Roda de conversa rápida e observação da atividade;
- Realização das inscrições dos participantes.

Dinâmicas realizadas com os grupos da oficina de Capoeira:

- Apresentação artística no centro rural do Boa Vista para os alunos da escola E.E. Prof. Constantino Simões de Lima;
- Realizamos atividade de apresentação do trabalho e dos profissionais;
- Observação da oficina.

OBS: Não houve encontros com os participantes da oficina de capoeira do CRAS, neste mês, pois devido a realização das inscrições no bairro do Boa Vista, a orientadora não pode estar presente no CRAS, nos dias da oficina.

Descrição das dinâmicas realizadas no mês de abril: CRAS tanque / Boa Vista

Dinâmicas realizadas com os grupos da oficina de Artes em tecido:

- Segunda etapa da atividade “Quadro de retalhos”;
- O grupo participou de um palestra sobre abuso infantil;
- Roda de conversa para tirar dúvidas sobre diferentes tipos de abusos;
- Momento de descontração, com brincadeiras diversas na praça.
- Observação durante a oficina no bairro do Boa Vista;
- Intervenções em grupos pequenos enquanto realizavam a oficina;
- Roda de conversa sobre responsabilidade, falar a verdade e os perigos de ficarem andando desacompanhadas pelo bairro;
- Conversa sobre feminilidade, o que era ser mulher, e qual exemplo de mulheres que elas tinham em casa. Conversamos também sobre os cuidados com o corpo e sobre higiene pessoal.

Dinâmicas realizadas com os grupos da oficina de Violão:

Grupo 1 e 2 (manhã)

- Dinâmica “Nos conhecendo mais”;
- Roda de conversa ao ar livre, sobre temas que emergiram do grupo a partir da pergunta: como foi seu final de semana?
- Confecção de frases de gentileza e não violência, que irá compor a atividade da “Um toque de gentileza” dos grupos da tarde;
- Sessão cinema, com todos adolescentes da oficina de violão, assistimos o filme: “Extraordinário”;
- Grande roda de conversa sobre gentileza, respeito, bullying, ciúmes, amizades, entre outros assuntos abordados no filme.

Grupo 3 e 4 (tarde)

- Segunda etapa da proposta “Um toque de gentileza”, que por ser mais elaborada, se estendeu ao longo do mês.
- Sessão cinema com o filme “Extraordinário”, que assim como no período da manhã, nos rendeu um grande roda de conversa sobre assuntos abordados no filme.

Dinâmicas realizadas com os grupos da oficina de Capoeira:

- Roda de conversa onde abordamos o tema apologia;
- Roda de conversa sobre a diferença do grupo;
- Dinâmica “Qualidades”;

Indicadores de Avaliação Quantitativos e Qualitativos para o primeiro Quadrimestre

MÊS	Objetivo	Evento	Indicador Qualitativo	Indicador Quantitativo
JAN	Estimular os vínculos de amizade e cooperação entre os participantes dos grupos. Promover a aproximação da nova orientadora.	Dinâmica de apresentação, interação e descontração.	O convívio entre os participantes dos grupos tornou-se mais harmonioso; Através de conversas e dinâmicas, as inseguranças em relação a nova orientadora foram superadas.	Aumento de beneficiários nas oficinas.
FEV	Oportunizar a atenção, expressão individual e a afetividade.	Rodas de conversas sobre temas emergentes do grupo.	Melhor desempenho e participação dos beneficiários nas oficinas.	Assiduidade dos beneficiários nas oficinas.
MAR	Refletir sobre a essência de “FAZER O BEM” Estimular a disciplina e boa convivência nas oficinas do Boa Vista.	Proposta “Um toque de gentileza” e “Quadro de retalho”. Roda de conversa sobre disciplina, cooperação e respeito no bairro do Boa Vista.	Reflexão de como podemos ajudar o próximo com pequenos gestos. Reflexão de como podemos contribuir para a melhora da comunidade. Beneficiários mais respeitosos e cooperativos.	Aumento de atos de cooperação no grupo. Relatos de atos de gentileza com pessoas na rua. Diminuição de incidentes de desrespeito.

ABR	Reflexão sobre as diferenças.	Filme: Extraordinário Roda de conversa sobre gentileza, respeito, bullying, ciúmes, amizades, entre outros assuntos abordados no filme.	Melhor percepção e compreensão das dificuldades dos colegas.	Diminuição dos <u>con</u> flitos entre os beneficiários.
-----	-------------------------------	--	--	--

Observações complementares do Orientador:

No decorrer do quadrimestre além das dinâmicas e rodas de conversas realizadas com os grupos, também realizei orientações individualizadas com algumas mães, que tinham dúvidas de como aconteciam os grupos e que tinham questões familiares a serem trabalhadas que poderiam afetar o desenvolvimento da criança, durante a oficina ou grupo.

Pude perceber que muitos beneficiários necessitam de atenção e afeto, e que muitos durante o período de férias escolares, passavam boa parte do dia nas dependências do CRAS mesmo não sendo horário de suas oficinas.

Algumas atividades desenvolvidas foram mais sucintas e objetivas, porém apresentaram vários fatores pessoais relacionados aos participantes. Inicialmente houve uma resistência por parte dos beneficiários, em relação à nova orientação, porém essa resistência foi superada e o trabalho vem sendo realizado com muito êxito, notando-se cada vez mais o envolvimento dos participantes nas oficinas.

No decorrer do mês de fevereiro a orientadora realizou, durante uma semana, a orientação nas oficinas na sede da OSC, ajudando na organização do ambiente e atividades. Realizamos uma visita a Escola Estadual Professor Constantino Simões de Lima, para uma conversa com a diretora, em que alinhamos o início das atividades no bairro do Boa Vista. Ficou acordado a divulgação das oficinas de sala em sala no horário de aula e um dia de apresentações artísticas no centro rural do Boa Vista em que a escola levaria os alunos para

assistirem. A divulgação na escola foi realizada no dia 22 do mês de fevereiro e a apresentação no dia 02 do mês de março.

Realizamos no início do quadrimestre com o educador da oficina de violão um cronograma de atividades diferenciadas, que ocorrerão no decorrer do ano. Uma das atividades propostas foi o "Aulão", que aconteceu no mês de fevereiro, um dia divertido e de muito aprendizado, os participantes ficaram muito felizes neste dia, pois além de se divertirem, socializaram, aprenderam músicas novas e receberam um lanche diferenciado dos demais dias de oficina. Esse evento proposto foi um sucesso e eles estão ansiosos para as próximas datas da programação.

No decorrer das oficinas no quadrimestre, pude perceber que é necessário grande dedicação e empenho dos educadores, para a realização das mesmas, pois as oficinas acontecem em três lugares diferentes, com públicos totalmente distintos. Então isso requer mais energia e preparo do educador, que muitas vezes trabalha além da carga horária prevista para cumprir as demandas das turmas. Outra observação, foi em relação aos participantes das oficinas no bairro do Boa Vista. São crianças e adolescentes, extremamente desafiadores, pois tem a sexualidade aflorada e falta de disciplina. O local para a realização das atividades neste bairro, também não encontra-se adequado, porém entramos em contato com o responsável pelo local, que afirmou estar providenciando os ajustes necessários. Agora no final do quadrimestre podemos notar que os participantes estão se tornando mais acessíveis, assim se abrindo para conversas mais pessoais. Os Participantes da oficina de artes em tecido mostram certa imaturidade, trazendo assuntos que não condizem com a faixa etária dos mesmos. Percebo uma malícia nas conversas e a tentativa de causar polêmica com os demais integrantes do grupo. Porém são turmas assíduas e bem comprometidas com as atividades propostas.

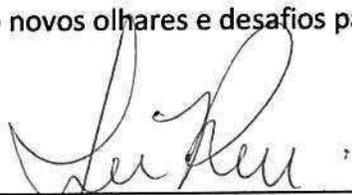
Os participantes da oficina de violão no CRAS, são mais maduros e questionadores, formando turmas ecléticas. Percebo que os grupos do período da manhã são mais carentes em questões afetivas e disciplinares, assim demandam uma atenção maior por parte do

educador e orientador. Já no bairro do Boa Vista, embora o número de participantes seja menor, eles são bem receptivos e dedicados, e isso motiva o educador, bem como os participantes. Na oficina de capoeira os participantes são de diferentes faixas etárias, porém apresentam grande harmonia e respeito uns com os outros, tornando a oficina, um momento agradável e convidativo. Nota-se que em todas as oficinas, os educadores e beneficiários tem uma relação de respeito mútuo, amizade e companheirismo.

Realizamos também no dia 30 do mês de abril, o primeiro "Aulão" no Espaço Crescer, que contou com a participação das oficinas de capoeira, violão, ballet e canto. Com o objetivo de apresentar a todos a proposta para a apresentação que acontecerá na Ciranda da Cidadania. No mês de abril também, realizei juntamente a equipe técnica do CRAS tanque, uma visita domiciliar ao beneficiário Anderson, que tem uma deficiência mental. O Objetivo da visita foi uma avaliação prévia do mesmo, para que se possível inseri-lo no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos. Nota-se frequentemente a procura de profissional para atender crianças e adolescentes com déficit de aprendizagem ou alguma outra deficiência.

Os educadores que atuam nas oficinas mostram-se sempre dispostos e atuantes, fazendo a diferença na vida dos participantes do projeto.

Quando pensamos em educação social, proporcionamos aos beneficiários, momentos de aprendizado durante a realização da oficina, momentos de reflexões durante a realização dos grupos, e principalmente momentos prazerosos, de alegria e descontração, que ocorrem a cada encontro, pois tudo aquilo em que dedicamos atenção, carinho e amor prospera de modo impar e eficaz. Sem mais, concludo que o quadrimestre foi muito produtivo e dinâmico trazendo novos olhares e desafios para efetivar o SCFV.



Jéssica Fernandes Pereira

ESPAÇO CRESCER LIVRE CRIATIVIDADE

CNPJ: 04226574/0001-33

PROJETO ARTE CULTURA EM MOVIMENTO

Relatório Quadrimestral de Atividades – 1º. quadrimestre
(Janeiro, fevereiro, março e abril 2018)

OFICINA DE ARTES EM TECIDOS
Educatória: Teresa Maia

Objetivo do Projeto:

- Trabalhar o tema “Essência do Ser”;
- Significar o termo essência dentro do contexto dos alunos;
- Valorizar coisas essenciais como, família, amizade, respeito ao próximo, generosidade, perdão e o amor;
- Perceber-se integrante, interdependente e agente transformador;
- Conhecer os diversos processos artísticos;
- Desenvolver a criatividade;
- Praticar habilidades manuais.



Arte em Tecidos – CRAS Tanque - janeiro/2018



Arte em Tecidos - Boa Vista - fevereiro/2018



Arte em Tecidos – CRAS Tanque - março/2018



Arte em Tecidos - Chácaras Fernão Dias - abril/2018

Nº de beneficiários inscritos ao término do quadrimestre: 65 alunos

Nº de beneficiários no CRAS Tanque: 25 alunos

Nº de beneficiários no bairro do Boa Vista: 20 alunos

Nº de beneficiários no bairro Chácaras Fernão Dias: 20 alunos

Média de frequência: 95 %

ESPAÇO CRESCER LIVRE CRIATIVIDADE

CNPJ: 04226574/0001-33

<p>Descrição das atividades realizadas no mês de Janeiro</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Casa um lugar essencial: confecção de quadrinho de casinha em feltro estampado para bijuteria. ➤ Leitura “O livro da família”, de Todd Parr: confecção em feltro de chaveiros em formato de emojis que representam os membros da família e expressando os sentimentos de cada um deles. ➤ Contar a história do filme “Extraordinário”: customizar a caixinha de madeira com frases de amor, amizade, desculpas, perdão. <p>Nº de alunos: 26 alunos (CRAS Tanque = 22)</p>
<p>Descrição das atividades realizadas no mês de fevereiro:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Leitura do livro: “O Mundinho sem Bullying”, de Ingrid Bellinghausen e customização de camiseta com frases ou desenhos contra o bullying e os preconceitos. ➤ Trajes típicos de carnaval através da história do Pierrot e Colombina e confecção dos personagens. <p>Nº de alunos: 64 alunos (CRAS Tanque =22/Boa Vista =20/ Chac.Fernão Dias = 22)</p>
<p>Descrição das atividades realizadas no mês de março:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Leitura do livro “A árvore generosa” de Shel Silverstein e pintura da árvore com figura humana em camiseta. ➤ Alimentação saudável, confecção de uma galinha em retalhos para aplicação no pote de vidro para condicionar alimentos. ➤ Confecção da almofada de coelho. <p>Nº de alunos: 65 alunos (CRAS Tanque =25/Boa Vista =20/ Chac.Fernão Dias = 20)</p>
<p>Descrição das atividades realizadas no mês de Abril:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Confecção de carteiras trançadas em feltro. ➤ Confecção porta lápis em formato peixe. ➤ Leitura do livro “Linéia no jardim de Monet” de Christina Bjork e Lena Anderson, desenho e pintura em folha de papel com a observação de folhas e mãos e outros objetos. ➤ Confecção de broches com desenho de boneco japonês Masculino e feminino. <p>Nº de alunos: 65 alunos (CRAS Tanque =25/Boa Vista =20/ Chac.Fernão Dias = 20)</p>

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

MÊS	Objetivo	Evento	Indicador Qualitativo	Indicador Quantitativo
JAN	Estimular o fortalecimento de vínculos familiares e grupais	Emergido do próprio grupo o tema casa e família norteou as oficinas do mês de janeiro que aconteceram inicialmente no CRAS Tanque.	De maneira geral houve uma reflexão sobre a raiva, o perdão e o amor que envolvem as relações familiares.	Menor número de reclamações sobre os pares e maior número de atitudes generosas para com todos.
FEV	Desenvolver a socialização e cooperação do grupo.	Em fevereiro houve a necessidade de intervenção junto aos usuários do bairro Boa Vista , por práticas de Bullying com uma integrante do grupo. Foi necessária uma conversa, inclusive, com os responsáveis pelas adolescentes para que o ocorrido não tomasse maiores proporções.	Após o conflito, um intenso trabalho de respeito às diferenças ocupou as oficinas subsequentes. E após diversas conversas com as usuárias e comunidade, observou-se uma harmonização e cooperação entre todos.	Diminuição do nº. de ocorrências de conflitos entre os usuários. Não houve desistência da oficina mantendo-se o número de participantes.
MAR	Estimular o desenvolvimento do senso crítico Trabalhar temas transversais	Através da História a árvore generosa refletiu-se sobre zelarmos por aquilo que a natureza nos oferece e sobre a essência do que construímos solidamente em nós mesmos.	Valorização dos recursos naturais locais e das aprendizagens recebidas através das oficinas e do ensino formal.	Diminuição de atitudes depredatórias da natureza, tais como o descarte do lixo em locais corretos. Maior frequência.
ABR	Refletir sobre a Diversidade	No bairro Chácaras Fernão Dias , algumas crianças com idade de 11 anos foram surpreendidas em atos de discriminação com um colega em condição mais vulnerável. Falas discriminatórias como: "Minha mãe disse que eu nunca vou almoçar na casa do R. porque lá deve ser tudo sujo", demandaram a intervenção da educadora social que levou-os a refletir sobre as qualidades do colega em questão, que cuida-se sozinho sem o amparo de uma mãe. Valorizou-o para o grupo levando-os a refletir sobre o quanto poderiam ajudá-lo orientando-o quando necessário sobre aquilo que aprendiam com suas mães.	Após uma longa conversa e um período de silêncio, o grupo pediu desculpas ao colega e se prontificaram a ajudá-lo. Nas oficinas subsequentes não houve mais atitudes discriminatórias ou exibicionistas.	Diminuição do Bullying

OBS: Em Janeiro não foram realizadas as oficinas no Espaço Crescer e no bairro Boa Vista .

Observações complementares do professor:

O tema escolhido para trabalhar com as crianças este ano foi a “**Essência do Ser**”. Segundo consta nos dicionários a “**Essência do ser humano indica a natureza, substância ou característica essencial de uma pessoa ou coisa. A essência representa as manifestações fundamentais ou a substância do ser. Também pode se referir a um aroma ou perfume**”. Quando se pergunta as crianças o que é Essência, a maior parte delas associa a perfume ou cheiros. Portanto, iniciei os trabalhos contextualizando o significado a partir de coisas essenciais a vida dos alunos com a questão: **O que é essencial para a sua vida?** As próprias crianças propuseram os subtemas: a casa em que vivem, a família, os alimentos, a natureza e a partir disso, trouxemos as atividades manuais.

Junto com o tema **família** surgiram também os sentimentos gerados com relação a essa família e o que possibilitou trabalhar nesse contexto: a raiva, o perdão e o amor.

Através de um resumo do filme “**Extraordinário**” iniciamos o assunto sobre compaixão e delicadeza.

A partir da história do filme “**Extraordinário**” e da leitura do livro “**O MUNDINHO SEM BULLYING**” abordou-se todos os tipos de preconceito. Surgiram relatos pessoais dos alunos que sofreram bullying na escola e outros que usaram dessa prática como brincadeira sem perceber o mal que podem causar aos amigos por conta disso. Procuramos fazê-los entender o sofrimento, a compaixão e o respeito como parte de nossa essência humana.

Com a história a “**Árvore generosa**” a ideia foi trazer algumas reflexões para as crianças. A primeira sobre como usufruímos o que a natureza nos oferece e muitas vezes não zelamos por ela. A outra reflexão associando a raiz da árvore como essência daquilo que construímos profundamente, solidamente. Por fim, comparamos o crescimento dessa árvore com o crescimento do ser humano. Em que tipo de ser humano irão se tornar e que frutos irão colher para a vida, dependem da essência, das escolhas, dos esforços e dos cuidados que terão consigo durante esse crescimento. Com a técnica de pintura procurou-

se trazer uma reflexão mais profunda sobre o tema essência aproveitando uma postura mais introspectiva e com maior concentração. Apesar de alguns participantes gostarem muito e outros nem tanto deste tipo de atividade, sempre deixam impressos nas imagens recriadas sua própria expressão, revelando as diferentes personalidades dentro dos grupos.

As crianças são muito críticas em relação ao próprio desenho. Como forma de desmistificar esse sentimento de inadequação, trouxemos uma designer profissional que trabalha na criação de estampas exclusivas para a indústria têxtil e que, no início de sua carreira, sentia muita dificuldade em expor suas criações ao se comparar com os colegas de faculdade.

Durante a aula puderam experimentar as misturas de tintas gerando diferentes cores e tons. Através de livros de artistas famosos comparamos como cada pintor interpreta os objetos, as pessoas e como utilizam diferentes formas e técnicas. Demonstramos que nem sempre a perfeição do traço e do desenho pode ser reconhecida como um trabalho de melhor qualidade e como a criatividade, a escolha dos tons, as formas inovadoras de pintar e as novas tecnologias podem agregar valor a desenhos e a obras de arte.

A designer mostrou que toda profissão exige aprendizagem, muito treino e conhecimento de diversas técnicas que somados resultam num trabalho criativo e inovador.

Apesar de algumas crianças ainda temerem ousar durante o exercício proposto, notamos que a maioria conseguiu obter um traço mais solto na folha e um maior respeito pelo resultado do próprio trabalho.

Trouxemos também a essência da mulher e do homem e o papel que exercem na sociedade. A importância com os cuidados pessoais, sua integridade física e a sexualidade. Particularmente acho que o tema sexualidade precisa ser mais abordado dentro das oficinas onde os alunos precisam ser esclarecidos em suas dúvidas. Muitos não encontram espaço nem intimidade dentro das próprias casas para conversar com os pais sobre esse assunto.



Teresa Cristina de Andrade Maia

ESPAÇO CRESCER LIVRE CRIATIVIDADE

CNPJ: 04226574/0001-33

PROJETO ARTE CULTURA EM MOVIMENTO
Relatório Quadrimestral de Atividades – 1º. quadrimestre
(Fevereiro, março e abril /2018)

OFICINA DE DANÇA E BALÉ
Educador: Mira de Assumpção

Objetivo do Projeto: Desenvolver os estímulos: tátil, visual, auditivo, afetivo, cognitivo e motor; trabalhar a autodisciplina, o respeito, a solidariedade, a autoestima, o senso de coletividade, de harmonia e de conjunto através da técnica da dança clássica.

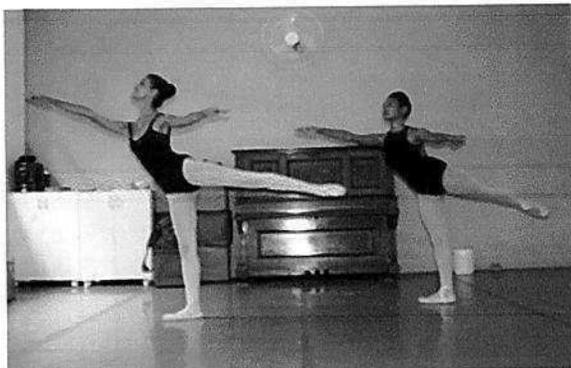
CHÁCARAS FERNÃO DIAS



Oficina de Dança e Balé – Chac. Fernão Dias fevereiro/2018



Oficina de Dança e Balé – Chac. Fernão Dias fevereiro/2018



Oficina de Dança e Balé – Chac. Fernão Dias fevereiro/2018



Oficina de Dança e Balé – Chac. Fernão Dias fevereiro/2018

Nº de beneficiários inscritos no quadrimestre: 51

Nº de beneficiários inscritos em fevereiro: 30

Nº de beneficiários inscritos em março: 49

Nº de beneficiários inscritos em abril: 51

Média de frequência: 90%

Descrição das atividades realizadas no mês de fevereiro:

A princípio, além das crianças já matriculadas na oficina nos anos anteriores, todas as outras crianças que participam do contra turno foram convidadas a fazer algumas aulas experimentais. Neste período de experimentação, além das aulas iniciais, tivemos várias conversas para explicar como funcionam as aulas de ballet e quais as regras de disciplina e conduta a seguir. Outro assunto abordado foi a participação masculina na dança, esclarecendo dúvidas e quebrando alguns paradigmas. Depois de divididas, as turmas começaram a aprender os programas de aula de acordo com os níveis técnicos e idades apropriadas. As turmas infantis/juvenis estão seguindo os programas dos alunos maiores enquanto a turma intermediária um programa baseado na matéria e técnicas dos Vocationals do método britânico da Royal Academy of Dance.

Descrição das atividades realizadas no mês de março:

No mês de março tivemos que fazer adequações de horários no período da tarde. Houve adesão de duas alunas adolescentes que haviam abandonado as aulas há alguns anos e agora se mostram interessadas em retomar. Houve continuidade do trabalho técnico seguindo os devidos programas de aula e somando algumas sequencias as do mês anterior. Algumas sequências dos programas de aula tiveram que ser adaptadas de acordo com a nova carga horária. Tivemos uma aula especial para as meninas aprenderem a fazer um coque apropriado para as aulas de ballet, e através de algumas estratégias venho as motivando a se acostumar e melhorar cada vez mais esta habilidade tão importante para o curso.

Descrição das atividades realizadas no mês de abril:

No mês de abril seguimos com a matéria do programa de acordo com cada grau. Neste mês não foram acrescentadas novas sequencias a fim de praticar e garantir mais segurança e limpeza na matéria passada até o momento. Começamos a trabalhar a música Oração, como conceito e coreografia. A música trouxe a deixa para a discussão "o que cabe no seu coração", desta forma cada turma conduziu por um viés essa troca, que se deu de diferentes formas de acordo com suas percepções e sentimentos de cada um. Algumas turmas seguiram um viés de aceitação do próximo para que caiba no coração,

outras de aceitar que sentimento de tristeza e afins também pode caber no coração, outras tiveram a percepção que no mundo nem todas as pessoas tem um coração grande e temos como dever ajuda-las a tornar seu coração mais receptivo a diferenças. As alunas de nível intermediário fizeram uma apresentação em uma escola da rede pública, podendo compartilhar de sua arte. Voltaram felizes e encantadas com receptividade dos alunos e docentes da escola, e com o encantamento das crianças que estavam vendo ballet pela primeira vez.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

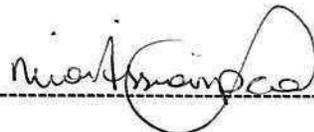
MÊS	Objetivo	Evento	Indicador Qualitativo	Indicador Quantitativo
FEV	Quebrar paradigmas de gênero	As aulas foram ofertadas para todos os frequentadores da OSC, incluindo os meninos, ressaltando-se grandes dançarinos no decorrer dos tempos.	Os meninos deixaram de discriminar os colegas que optaram por fazer esta atividade.	Maior número de meninos praticando esta atividade
MAR	Promover o autocuidado	Através de aulas que ensinaram as alunas a arrumarem-se sozinhas, noções de higiene e autocuidado foram transmitidas.	As alunas chegam para a atividade mais arrumadas e com a autoestima elevada.	Maior presença nas aulas.
ABR	Refletir os sentimentos pelo próximo e por nós mesmos	Com o tema essência de ser a música "Oração" foi eleita para ser apresentada na Praça da Matriz. Reflexões do que pode caber no nosso coração e um encontro com todos os participantes de outras oficinas propiciou uma troca de informações que ampliou as perspectivas dos participantes. Após a apresentação na EMEIF Silveira Bueno as crianças pediram para tocarem nas bailarinas para certificarem-se se eram de verdade.	Maior integração do grupo de dança e do grupo maior pela interação com as outras oficinas. União entre grupos intergeracionais. As alunas que se apresentaram sentiram-se valorizadas e emocionadas com o carinho e a pureza das crianças.	Aumento de atitudes solidárias.

Observações complementares do Educador:

Alguns meninos aderiram às aulas e estão se empenhando. As aulas tiveram excelente rendimento. Devido à dupla frequência semanal, houve boa assimilação das primeiras sequências de aula pelas turmas dos alunos maiores. As turmas intermediárias sentiram uma intensificação do trabalho muscular.

Os meninos seguem interessados e empenhados nas aulas. Não percebi nenhum tipo de bullying por parte das outras crianças em todo espaço. O retorno das adolescentes tem significado expressivo para mim, já que são meninas com problemas de postura física e disciplina na vida. A turma de primeiro grau da manhã apesar de numerosa se mostra cada aula mais comprometida, assim algumas alunas foram convidadas a fazer uma aula extra de terceiro grau.

Os alunos em geral melhoraram muito sua coordenação motora, principalmente as turmas de pré primery (crianças até 7 anos). Duas turmas foram escolhidas para ensaiar para apresentações no decorrer do ano, eles vem se empenhando muito em decorar as coreografias e executá-las com qualidade. Para as adolescentes foi importante o reconhecimento de ter dançado na escola municipal. Puderam ver o poder de transformação que cada uma tem a partir da sua arte.



Mira de Assumpção